

UM
TEMPO
Silencioso

GEORGE MULLER
1805-1898

Um Tempo Silencioso

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

LEGADO REFORMADO

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PEIijN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

ÍNDICE	5
INTRODUÇÃO	7
CARTA DE GEORGE MÜLLER PARA HUDSON TAYLOR.....	17
COMO GEORGE MÜLLER COMEÇAVA SEU DIA.....	20
LEVANTANDO CEDO COM GEORGE MÜLLER.....	26
TODOS OS DIAS UMA PORÇÃO PRECIOSA	30
COMO SE BENEFICIAR COM A LEITURA DA PALAVRA DE DEUS	44
A LEITURA CUIDADOSA E CONSECUTIVA DAS ESCRITURAS SAGRADAS.....	47
COMO ESTUDAR A BÍBLIA.....	52
O SEGREDO DA ORAÇÃO PREDOMINANTE	67
CINCO CONDIÇÕES DE ORAÇÃO PREDOMINANTE	82
DICAS PARA ORAR	87
QUEM FOI GEORGE MÜLLER?	98
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	103

UM TEMPO SILENCIOSO

“O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado”

(1 Coríntios 13:8-10)



Introdução

“Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava” (Marcos 1:35).

Qual é o dever cristão mais importante? O dever cristão mais importante é ter um momento de silêncio diário com nosso Pai Celestial. Como diz o antigo hino:

Tome tempo para ser santo, fale frequentemente com teu Senhor; permaneça sempre n’Ele e alimente-se de Sua Palavra. Fazer amigos dos filhos de Deus, ajudar aqueles que são fracos, esquecendo em nada Sua bênção a buscar. Tome tempo para ser santo, o

UM TEMPO SILENCIOSO

mundo se apressa; passe muito tempo em segredo, só com Jesus. Olhando para Jesus, como Ele tu serás; teus amigos, em tua conduta, Sua semelhança, verá.

Jesus sabia da importância de ter um tempo tranquilo e silencioso com seu Pai Celestial. Lemos no Evangelho de Marcos: “Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava” (Marcos 1:35). Ele sentiu a necessidade de levantar-se cedo, para evitar possíveis distrações e partir para um lugar solitário para orar. Agora, se Cristo, que era Deus manifesto na carne (1 Tm 3:16), sentiu a necessidade de ter um momento de silêncio com seu Pai Celestial, quanto mais deveriam seus seguidores?

Davi também teve um momento de silêncio com seu Pai Celestial. Davi clama ao Senhor: “Dá ouvidos, Senhor, às minhas palavras e acode ao meu gemido. Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro. De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando” (Sl 5:1-3). Também no Salmo 63, nos é dito: “Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. Assim,

eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória” (Sl 63:1,2). Davi se certificou de estabelecer tempo todos os dias para passar com seu Pai Celestial. Ele diz: “Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará. À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz” (Sl 55:16,17). O salmista do Salmo 119, que muito provavelmente era o rei Davi, disse: “Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra, espero confiante. Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras” (Sl 119:147,148).

Daniel também teve um momento calmo com Deus. Lemos que Daniel “três vezes por dia, se punha de joelhos e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer” (Dn 6:10). Seus inimigos sabiam que o encontrariam orando e suplicando diante de seu Deus (Dn 6:11).

Jó também tinha uma vida de oração. Lemos no Livro de Jó como ele se levantava de manhã e orava por seus filhos e “ofereceria holocaustos” de acordo com o número de todos eles (Jó 1:5). Pois Jó disse: “Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra

Deus em seu coração” (Jó 1:5).

Na primavera de 1841, George Müller (1805-1898) teve uma descoberta transformadora que mudou sua vida. Ele viu mais claramente a importância de um tempo de silêncio diário com Deus na Palavra de Deus e em oração. Ele diz em sua autobiografia:

Eu vi mais claramente do que nunca que o primeiro grande e principal negócio ao qual eu deveria atender todos os dias era ter minha alma feliz no Senhor. A primeira preocupação não era o quanto eu poderia servir ao Senhor, ou como eu poderia glorificar o Senhor; mas como eu poderia colocar minha alma em um estado feliz, e como meu homem interior poderia ser nutrido. Pois eu poderia procurar em beneficiar os crentes, eu poderia procurar aliviar os aflitos, poderia, de outras formas, procurar me comportar como um filho de Deus neste mundo; e ainda assim, não sendo feliz no Senhor, e não sendo nutrido e fortalecido em meu homem interior dia após dia, tudo isso poderia ter sido feito em um espírito incorreto.

E.M. Bounds (1835-1913), o grande homem de oração e autor de numerosos livros sobre orações, passou os últimos dezenove anos de sua vida em sua casa, levantando-se às 4 da manhã e orando até as 7 da manhã. Mesmo durante seus compromissos como evangelista, ele não negligenciava seu tempo matutino com Deus em oração. *Claude Chilton Jr.*, em seu Prefácio do livro “*A Necessidade de Oração*” de *E.M. Bounds*, fala de *Bounds*: “Como a respiração é uma realidade física para nós, assim a oração foi uma realidade para o *Mr. Bounds*”. Ele assumiu o chamado de “orar sem cessar”. *E.M. Bounds* escreve em seu livro “*Power through Prayer*” que:

Os homens que mais têm feito por Deus neste mundo têm estado de joelhos desde cedo. Aquele que dedica a sua manhã, sua oportunidade e frescor, em outras buscas que não a busca de Deus, fará um mau progresso procurando-o no resto do dia. Se Deus não for o primeiro em nossos pensamentos e esforços pela manhã, Ele estará no último lugar o resto do dia. Por trás desta oração precoce está o desejo ardente que nos pressiona para esta busca de Deus. A indiferença matinal é o índice para um coração indiferente. O

coração que fica para trás na busca de Deus pela manhã perdeu seu gosto por Deus. O coração de Davi era ardente por Deus. Ele tinha fome e sede de Deus, e assim ele procurou Deus cedo, antes do amanhecer. A cama e o sono não podiam acorrentar a ânsia por Deus. Cristo ansiava pela comunhão com Deus; e assim, levantando-se antes do amanhecer, Ele saía para a montanha para orar. Os discípulos, quando plenamente acordados e envergonhados de sua indulgência, sabiam onde encontrá-lo. Poderíamos percorrer a lista de homens que impressionaram poderosamente o mundo por Deus, e os encontraríamos cedo, orando, buscando a Deus.

Um dos mais talentosos pregadores escoceses, *Robert Murray McCheyne* (1813-1843), disse: “Eu deveria passar as melhores horas em comunhão com Deus. É o meu emprego mais nobre e frutífero, e não deve ser empurrado para um canto. As horas da manhã, das seis às oito, são as mais ininterruptas e, portanto, devem ser empregadas para esse dever. Depois do chá é minha melhor hora, e isso deve ser solenemente dedicado a Deus. Não devo desistir do bom e velho hábito da

oração antes de ir para a cama; mas é preciso manter a guarda contra o sono. Quando acordo durante a noite, devo me levantar e orar. Um pouco de tempo após o café da manhã pode ser dado à intercessão. Eu deveria orar antes de ver qualquer pessoa. Cristo se levantava antes do dia e ia para um lugar solitário. Davi diz: “Cedo te buscarei”; “cedo ouvirás minha voz”. A oração familiar perde muito de seu poder e doçura, e eu não posso fazer nenhum bem àqueles que vêm buscar algo de mim. A consciência se sente culpada, a alma não está alimentada, a lâmpada não está acesa. Então, quando na oração secreta a alma está muitas vezes desafinada, sinto que é muito melhor começar com Deus, ver seu rosto primeiro, aproximar minha alma d’Ele antes que ela se aproxime de outra”.

Martin Luther (1483-1546), o grande reformador, disse: “Se eu não passar duas horas em oração todas as manhãs, o diabo obtém a vitória ao longo do dia. Tenho tantos negócios que não posso continuar sem passar três horas diárias em oração”. *John Bunyan* (1628-1688), autor do famoso “*O Peregrino*” disse: “Aquele que foge de Deus pela manhã dificilmente o encontrará no resto do dia”. *Andrew Murray* (1828-1917), o grande autor devocional,

diz: “Desligue o mundo, afaste-se de todos os pensamentos e ocupações mundanas, e feche-se sozinho com Deus, para orar a Ele em segredo. Que este seja seu principal objetivo em oração; perceber a presença de seu Pai Celestial”.

E você, querido leitor? Você tem um tempo de sossego diário com Deus? Caso contrário, encorajo você a começar um. Comece hoje; não demore. *George Müller* escreveu em sua autobiografia:

Quero encorajar todos os crentes a adquirir o hábito de se levantar cedo para se encontrar com Deus. Alguém pode perguntar: “Mas por que eu deveria me levantar cedo? Eu responderia que ficar muito tempo na cama é uma perda de tempo. Perder tempo é impróprio para um santo que é comprado pelo precioso sangue de Jesus. Seu tempo e tudo o que nós temos é para ser usado para o Senhor. Se dormimos mais do que o necessário para o refresco do corpo, estamos perdendo o tempo que o Senhor nos confiou para sermos usados para sua glória, para nosso próprio benefício e para o benefício dos santos e incrédulos que nos rodeiam. Pode ser dito: “Mas como

devo começar a levantar-me cedo?” Meu conselho é: Não demore. Comece amanhã. Mas não dependa de suas próprias forças. Você pode ter começado a se levantar cedo no passado, mas desistiu. Se você depende de sua própria força neste assunto, isso não vai dar em nada. Em todo bom trabalho, devemos depender do Senhor. Se alguém se levantar, tenha certeza de que Satanás tentará colocar obstáculos no caminho. Confie no Senhor para obter ajuda. Você o honrará se esperar a ajuda d’Ele neste assunto. Ore por ajuda, espere ajuda, e você a terá. Além disso, vá para a cama cedo. Se você ficar acordado até tarde, não poderá se levantar cedo. Que nenhuma pressão de compromissos o impeça de ir para a cama cedo. Se você falhar nisso, você não pode nem deve se levantar cedo porque seu corpo requer descanso. Levante-se imediatamente quando você estiver acordado. Não fique um minuto a mais na cama ou então é provável que você adormeça novamente. Não desanime por sentir-se sonolento e cansado de levantar-se cedo. Isto logo se desgastará. Depois de alguns dias você se

UM TEMPO SILENCIOSO

sentirá mais forte e fresco do que quando você costumava deitar uma ou duas horas a mais do que você precisava. Permita-se sempre ter as mesmas horas de sono. Não faça nenhuma mudança, exceto por motivo de doença.

Confiamos que este livro será um grande encorajamento para você e o ajudará em sua caminhada com Deus. Portanto, caro leitor, tome o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo e de todos os seus santos; comece e valorize seu tempo em solitude, diário, com Deus e você será renovado e fortalecido.

Peter Sarkis

*Carta de George
Müller Para Hudson
Taylor*

Extrato de carta

*Honrando a Jesus: O Segredo de Sucesso de Müller e
O cuidado de sua alma: O trabalho principal de Müller*

E o ponto para o qual, como irmão mais velho, me permite chamar sua atenção é este: Durante os primeiros três anos que preguei, não vi praticamente nenhum fruto resultante do meu trabalho, mas, desde que Deus me trouxe ao estado no qual eu estava disposto a me contentar em ser apenas o instrumento, desde que algum bem fosse feito, e estava disposto a dar a Deus toda a glória se algum bem fosse realizado, agradeceu a Ele permitir que eu visse imediatamente frutos, sim, muitos frutos resultantes do meu trabalho.

A mente humilde, amado do Senhor, é o que temos que buscar. O verdadeiro e fiel servo busca a honra do Mestre, não a sua própria honra. Assim devemos nós, ao máximo, buscar a glória de Cristo, no que diz respeito ao nosso serviço. Na medida em que não estamos

dispostos no íntimo de nossa alma a dar toda a honra ao Senhor Jesus, será a proporção em que somos inadequados para sermos usados pelo Senhor. Ele não nos usará, pois o privaríamos de sua honra.

Além disso, em minha própria experiência, entendi que meu maior objetivo deve ser o cuidado da minha alma. Por mais abundante que meu trabalho seja, eu ainda assim, considero meu principal negócio, dia após dia, obter bênçãos e alimento para minha própria alma e ser feliz no Senhor; e então trabalhar e trabalhar com toda diligência. Agora, no seu caso, com todos os milhões de idólatras ao seu redor, a tentação é a de ser dominado pela imensa quantidade de trabalho a ser feito, e de não se importar o suficiente com sua própria alma. Mas isto só levará à perda. Nenhuma quantidade de trabalho pode compensar o descuido da meditação nas Sagradas Escrituras e o desleixo na oração. Além disso, não é a quantidade de trabalho que fazemos, para o qual nosso Pai Celestial olha, mas o Espírito em que fazemos seu trabalho.

Agora, este estado de coração correto, só podemos desfrutar procurando alimentar nossa própria alma através da meditação das Sagradas Escrituras. Por isso,

devemos, tanto quanto possível, ler as Sagradas Escrituras com meditação e buscar compreender as nossas próprias necessidades individuais. Há uma grande tentação para os pregadores do Evangelho de ler as Sagradas Escrituras pensando somente nos outros, esquecendo assim de suas próprias almas. Se não lermos as Escrituras pensando em nossas próprias almas, perderemos a bênção, que Deus quer transmitir aos nossos corações.

Envio por este correio e com esta carta um cheque a todos os queridos irmãos e irmãs ligados à CIM (*China Inland Mission*), como sinal de interesse amoroso em seu serviço. Será um prazer ouvir todos vocês, embora eu possa escrever, mas pouco. Também envio àqueles de vocês, que ainda não tiveram, uma cópia do meu último *Relatório*. A leitura de tal relatório pode ser um pouco encorajadora para vocês, e também enviarei mais 12 cópias da minha *Narrativa*, uma para cada um de vocês, que ainda não tiveram uma cópia.

*Eu sou, amados irmãos e irmãs, vosso, afetuosamente em
nosso Senhor; George Müller*



Como George Müller Começava seu Dia

*“Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua
palavra, espero confiante” (Sl 119:147).*

Enquanto eu estava em *Nailworth*, agradei ao Senhor ensinar-me uma verdade, independentemente da instrumentalidade humana, tanto quanto sei, cujo benefício eu não perdi, embora agora, mais de quarenta anos se passaram desde então.

A questão é esta: Eu vi mais claramente do que

nunca, que o primeiro grande e principal negócio ao qual eu deveria atender todos os dias era, ter minha alma feliz no Senhor. A primeira preocupação não deveria ser o quanto eu poderia servir ao Senhor ou o quanto eu poderia glorificar o Senhor; mas como eu poderia colocar minha alma em um estado feliz, e como meu homem interior poderia ser nutrido. Pois eu poderia procurar colocar a verdade diante dos não convertidos, poderia procurar beneficiar os crentes, poderia procurar aliviar os aflitos, poderia, de outras formas, procurar me comportar como um filho de Deus neste mundo; e ainda, não sendo feliz no Senhor e não sendo nutrido e fortalecido em meu homem interior dia após dia, tudo isso poderia ser feito em um espírito incorreto.

Antes disso, minha prática era, pelo menos há dez anos, como uma coisa habitual, me entregar à oração, depois de alguns afazeres matinais. Entretanto, eu entendi que a coisa mais importante que eu tinha que fazer era me entregar à leitura da Palavra de Deus e à meditação sobre ela, para que assim meu coração pudesse ser confortado, encorajado, advertido, reprovado, instruído; e que assim, enquanto meditava,

UM TEMPO SILENCIOSO

meu coração pudesse ser levado à comunhão com o Senhor. Comecei, portanto, a meditar sobre o Novo Testamento, desde o início, bem cedo pela manhã.

A primeira coisa que fiz, depois de ter pedido em poucas palavras a bênção do Senhor sobre sua preciosa Palavra, foi começar a meditar sobre a Palavra de Deus; procurando, por assim dizer, em cada versículo, obter a bênção contida nele; não por causa do ministério público da Palavra; não por causa da pregação sobre o que eu havia meditado; mas para obter alimento para minha própria alma. O resultado que descobri foi quase sempre este; que depois de alguns minutos minha alma era levada à confissão, à ação de graças, à intercessão, ou à súplica; de modo que, embora eu não tenha dado, por assim dizer, à oração, mas à meditação, ela se voltava, quase que imediatamente, como oração.

Quando, assim, há algum tempo, faço confissão, ou intercessão, ou súplica, ou dou graças, passo às próximas palavras ou versículos, transformando tudo, à medida que continuo, em oração por mim ou pelos outros, sendo guiado pela Palavra; mas ainda mantendo continuamente diante de mim que o alimento para minha própria alma é o objeto da meditação. O

resultado disso é que há sempre uma boa dose de confissão, ação de graças, súplica ou intercessão misturada com minha meditação, e que meu homem interior é quase sempre alimentado e fortalecido de forma sensata e que, na hora do café da manhã, com raras exceções, estou em um estado de coração pacífico, se não feliz.

A diferença entre minha prática anterior e minha prática atual é esta: antes, quando me levantava, começava a orar o mais rápido possível, e geralmente passava todo meu tempo até o café da manhã em oração. Em todo caso, quase invariavelmente começava com a oração.... Mas qual era o resultado? Muitas vezes eu passava um quarto de hora, ou meia hora, ou mesmo uma hora de joelhos, antes de estar consciente para mim mesmo de ter obtido conforto e encorajamento. E muitas vezes, depois de ter sofrido muito com o vaguar da mente durante os primeiros dez minutos, ou mais, aí então que eu realmente começava a orar.

Agora eu quase nunca sofro desse vaguar de mente. Por meu coração ser alimentado pela verdade, sendo levado à comunhão experimental com Deus, falo com meu Pai e com meu Amigo (por mais vil que eu seja e

indigno disso!) sobre as coisas que Ele trouxe diante de mim em Sua preciosa Palavra.

Muitas vezes, me surpreende o fato de não ter visto isto mais cedo. Em nenhum livro eu jamais li sobre isso. Nenhum ministério público jamais trouxe esse assunto antes de mim. E ainda agora, desde que Deus me ensinou este ponto, é tão simples para mim como qualquer coisa, que a primeira coisa que um filho de Deus tem que fazer pela manhã, é obter alimento para seu homem interior.

Como o homem não está apto para o trabalho, exceto alimentado; e como esta é uma das primeiras coisas que fazemos pela manhã, assim deve ser com o homem de dentro. Agora qual é o alimento para o homem interior? Não é a oração, mas a Palavra de Deus; e aqui novamente não a simples leitura da Palavra de Deus, para que ela só passe por nossas mentes, assim como a água passa por um cano, mas devemos lê-la, ponderando sobre ela, e aplicando-a em nossos corações.

Eu me detenho particularmente neste ponto por causa do imenso lucro espiritual e do refrigério que estou consciente de ter derivado de tal prática, e suplico

afetuosa e solenemente a todos os meus companheiros crentes que reflitam sobre este assunto. Pela bênção de Deus, atribuo a esta modalidade a ajuda e a força que tive de Deus para passar em paz por provações mais profundas de várias maneiras do que jamais tive antes. Agora, depois de ter gastado mais de quarenta anos usando essa “fórmula”, posso elogiá-la plenamente, no temor de Deus. Como é diferente quando a alma se refresca e se faz feliz de manhã cedo!



Levantando Cedo com George Müller

Quero encorajar todos os crentes a adquirir o hábito de se levantar cedo para se encontrar com Deus. Quanto tempo deve ser permitido para descansar? Nenhuma regra de aplicação universal pode ser dada porque todas as pessoas não precisam da mesma quantidade de sono. As mesmas pessoas, em momentos diferentes, de acordo com a força ou fraqueza de seu corpo, podem precisar de mais ou de menos. A maioria dos médicos

concorda que homens saudáveis não precisam mais do que seis ou sete horas de sono, e as mulheres não precisam mais do que sete ou oito horas.

Os filhos de Deus devem ter cuidado para não se permitirem dormir muito pouco, pois poucos homens podem fazer o que tem que fazer, com menos de seis horas de sono, e ainda assim, estar bem de corpo e mente. Quando jovem, antes de ir para a universidade, eu ia para a cama regularmente às dez e me levantava às quatro; estudava muito e tinha uma boa saúde. Desde que me permiti dormir apenas sete horas, tenho estado muito melhor do que quando passava oito ou oito horas e meia na cama.

Alguém pode perguntar: “Mas por que eu deveria me levantar cedo”? Pois, ficar muito tempo na cama é uma perda de tempo. Perder tempo é impróprio para um santo que é comprado pelo precioso sangue de Jesus. Seu tempo e tudo o que ele tem é para ser usado para o Senhor. Se dormimos mais do que o necessário para o refresco do corpo, estamos perdendo o tempo que o Senhor nos confiou para sermos usados para sua glória, para nosso próprio benefício e para o benefício dos santos e incrédulos que nos rodeiam.

UM TEMPO SILENCIOSO

Assim como demasiados alimentos ferem o corpo, o mesmo se aplica ao sono. Os médicos concordariam prontamente que deitar-se mais tempo na cama do que o necessário para fortalecer o corpo, na realidade o enfraquece.

Tal conduta, também fere a alma. Deitar muito tempo na cama não só nos impede de dar a parte mais preciosa do dia à oração e à meditação, mas esta preguiça também nos leva a muitos outros males. Quem passar uma, duas ou três horas em oração e meditação antes do café da manhã, logo descobrirá o efeito benéfico que o levantar cedo tem sobre o homem exterior e interior.

Pode ser dito: “Mas como devo começar a levantar-me cedo? Meu conselho é: Não demore. Comece amanhã. Mas não dependa de suas próprias forças. Você pode ter começado a se levantar cedo no passado, mas desistiu. Se você depende de sua própria força neste assunto, isso não vai dar em nada. Em todo bom trabalho, devemos depender do Senhor. Se alguém se levanta cedo, tenha certeza de que Satanás tentará colocar obstáculos no caminho.

Confie no Senhor para obter ajuda. Você o honrará

se esperar a ajuda d'Ele neste assunto. Ore, espere por ajuda, e você a terá. Além disso, vá para a cama cedo. Se você ficar acordado até tarde, não poderá se levantar cedo. Que nenhuma pressão de compromissos o impeça de ir para a cama cedo. Se você falhar nisso, você não pode nem deve se levantar cedo porque seu corpo requer descanso.

Levante-se imediatamente quando você estiver acordado. Não fique um minuto a mais na cama ou então é provável que você adormeça novamente. Não desanime por sentir-se sonolento e cansado ao levantar-se cedo. Isto logo mudará. Após alguns dias, você se sentirá mais forte e fresco do que quando você costumava ficar deitado uma ou duas horas a mais do que o necessário. Tente sempre dormir no mesmo horário. Não faça nenhuma mudança, exceto por motivo de doença.



Todos os Dias uma Porção Preciosa

Dicas Úteis Para o Estudo da Palavra de Deus

PRIMEIRO DIA: “As tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração” (Jr 15:16).

Se o leitor entende muito pouco da Palavra de Deus, ele deve lê-la muito mais; pois o Espírito explica a Palavra por meio da Palavra. E se ele gosta pouco da leitura da Palavra, essa é a razão pela qual ele deveria lê-

la muito mais; pois a leitura frequente das Escrituras, cria um deleite nelas.

SEGUNDO DIA: “Uma pensão diária, até ao dia da sua morte, durante os dias da sua vida” (Jr 52:34).

É de imensa importância para a compreensão da Palavra de Deus, ler todos os dias uma porção do Antigo e uma porção do Novo Testamento, continuando onde antes tínhamos deixado de ler. Isto lança luz sobre as possíveis conexões entre os textos; pois caso você tome um curso diferente, tornará totalmente impossível entender grande parte das Escrituras.

TERCEIRO DIA: “Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto” (1 Tm 4:15).

Devemos meditar sobre o que lemos. Que uma pequena parte do que lemos, ou, se tivermos tempo, o todo, possa ser meditado no decorrer do dia. Ou que meditemos sobre uma porção de um livro, ou uma epístola, ou um evangelho, todos os dias.

QUARTO DIA: “O Espírito da Verdade, ele vos

UM TEMPO SILENCIOSO

guiará a toda a verdade” (Jo 16:13).

A Palavra de Deus só pode ser explicada pelo Espírito Santo; Ele é o mestre de seu povo. Na primeira noite em que me fechei em meu quarto, para me entregar à oração e meditação sobre as Escrituras, aprendi mais em poucas horas do que havia aprendido durante um período de vários meses antes.

QUINTO DIA: “Enviai porções aos que não têm nada preparado para si” (Ne 8:10).

Também o Senhor tem o prazer de me comunicar aquilo que, muito pouco tempo depois, se tornou alimento para outros crentes. Depois de ter meu coração alimentado pela verdade e levado à comunhão experimental com Deus; falo com meus amigos sobre as coisas que Ele trouxe à minha frente em Sua preciosa Palavra.

SEXTO DIA: “Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos” (Jó 3:21).

Quando estou há algum tempo fazendo confissão, intercessão, súplica, ou tendo dado graças, passo às próximas palavras ou verso, transformando tudo,

enquanto continuo em oração por mim ou pelos outros, sendo assim guiado pela Palavra; mas ainda mantendo continuamente diante de mim, que o alimento para minha própria alma é o objeto de minha meditação.

SÉTIMO DIA: “Dá-me o pão que me for necessário” (Pv 30:8).

Deus me ensinou que a primeira coisa que o filho de Deus tem que fazer pela manhã é obter alimento para seu homem interior. Agora, qual é o alimento para o homem interior? O alimento é o que lemos, a nossa reflexão sobre tal leitura e aplicação do que foi lido em nossos corações.

OITAVO DIA: “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus” (Tg 1:5).

Quando não entendo uma passagem da Palavra de Deus, levanto meu coração para o Senhor; ao qual tenho convicção que Ele, por meio de Seu Espírito Santo, irá me instruir, e espero ser ensinado, embora não saiba a hora e nem a maneira como tal ensinamento deve acontecer. Quando vou ministrar a Palavra, busco a ajuda do Senhor e acredito que Ele, pelo bem de Seu

querido Filho, me ajudará.

NONO DIA: “Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos” (Dn 3:17).

O crente descansará sobre a capacidade de Deus para ajudá-lo, porque não só aprendeu com Sua Palavra que Ele é Todo Poderoso e de infinita sabedoria, mas viu instância após instância nas Sagradas Escrituras em que seu todo poderoso poder e infinita sabedoria tem sido exercidos para ajudar Seu povo.

DÉCIMO DIA: “Leu naquele livro as palavras do Senhor” (Jr 36:8).

Continuo esperando por Deus, e procuro encorajar meu coração por meio de sua Santa Palavra; e enquanto Ele demora em me dar respostas, procuro estar ocupado em seu serviço. A minha alma não tem a menor dúvida de que, quando o Senhor estiver satisfeito no exercer minha alma pela prova da fé e da paciência, Ele fará desnudar seu braço e enviará ajuda.

DÉCIMO PRIMEIRO DIA: “Foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos

séculos têm chegado” (1 Co 10:11).

Por que nem todos os crentes podem agir no espírito dos cristãos apostólicos, vendo que é o mesmo Espírito bendito que habita em todos os que creem no Senhor Jesus? Temos toda a vontade revelada de Deus em nossa posse nas Sagradas Escrituras e assim como os crentes apostólicos, ansiavam pelo retorno do Senhor Jesus, devemos nós também ansiar.

DÉCIMO SEGUNDO DIA: “Toda a Escritura é inspirada por Deus” (2 Tm 3:16).

Creio que todos os livros do Antigo Testamento e do Novo Testamento são inspirados pelo Espírito Santo. Meu grande amor pela Palavra de Deus e minha profunda convicção da necessidade de sua difusão por toda parte, me levar a orar a Deus para que me use como instrumento para fazer isso.

DÉCIMO TERCEIRO DIA: “Com minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente” (Is 26:9).

Quando meu coração é alimentado pela verdade, sendo levado à comunhão experimental com Deus; falo

UM TEMPO SILENCIOSO

com Ele sobre as coisas que Ele me trouxe à luz por meio de sua preciosa Palavra.

DÉCIMO QUATRO DIA: “Espero na Tua Palavra” (Sl 119:81).

Não é precioso ter o Deus vivo como um Pai a quem ir, que é sempre capaz e sempre disposto a ajudar, sempre que necessário? Todos os crentes, de acordo com a vontade de Deus a respeito deles em Jesus Cristo, podem lançar, e devem lançar, todas as suas preocupações sobre Aquele que cuida deles, e por isso, não precisam se preocupar ansiosamente com nada.

DÉCIMO QUINTO DIA: “Teu servo considerou nos teus decretos” (Sl 119:23).

A oração requer, em geral, uma medida de força ou desejo piedoso; e a estação, portanto, quando este exercício da alma pode ser mais eficazmente realizado, é após o homem interior ter sido nutrido por meditação sobre a Palavra de Deus, onde encontramos nosso Pai falando conosco para nos encorajar.

DÉCIMO SEXTO DIA: “Somente em Deus, ó minha

alma, espera silenciosamente” (Sl 62:5).

Muitas vezes pode parecer que esperamos o Senhor em vão; mas em seu próprio tempo Deus provará abundantemente que não foi em vão. Continue a esperar o Senhor. Continue comunicando seus pedidos a Ele; mas espere ajuda d’Ele. Honrai a Deus, tendo a certeza de que Ele ouve suas orações, e que Ele as atenderá.

DÉCIMO SÉTIMO DIA: “Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado” (Sl 119:127).

Sou amante da Palavra de Deus há sessenta e oito anos e três meses, e amo-a de maneira ininterrupta. Durante este tempo eu li consideravelmente mais de cem vezes, o Antigo e Novo Testamento, com oração e meditação.

DÉCIMO OITAVO DIA: “Do mandamento de seus lábios nunca me aparte, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca” (Jó 23:12).

Antes de irmos trabalhar, tínhamos, como prática habitual, a oração e leitura das Sagradas Escrituras. Se os

UM TEMPO SILENCIOSO

filhos de Deus negligenciam isso e deixam seu trabalho ou serviço para Deus interferir no cuidado com sua própria alma, eles não podem ser felizes em Deus.

DÉCIMO NONO DIA: “Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor” (Ex 14:13).

Se ficássemos parados para ver a salvação de Deus, para ver Sua mão estendida em nosso favor, confiando somente n’Ele, então nossa fé seria aumentada, e a cada novo caso em que a mão de Deus fosse estendida em nosso favor, nossa fé seria aumentada ainda mais.

VIGÉSIMO DIA: “Creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna” (At 13:48).

A questão, portanto, é simplesmente esta: Eu acredito no Senhor Jesus? Eu o aceito como Aquele que Deus o declara ser, ou seja, seu Filho Amado, em quem Ele se contenta? Se assim for, sou um crente. Portanto o assunto é muito simples; se acredito no Senhor Jesus, sou um escolhido, fui destinado para a vida eterna.

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA: “Magnificaste acima de tudo o teu Nome e a tua Palavra” (Sl 138:2).

Ele condescendeu para que pudesse fazer circular as Escrituras em todas as partes da terra, e em várias línguas; e quis, através da leitura das Sagradas Escrituras, trazer milhares de pessoas ao conhecimento do Senhor Jesus.

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA: “Pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança” (Rm 15:4).

Esta manhã, Lucas 7 veio no decorrer da minha leitura antes do café da manhã. Ao ler sobre o Centurião e a ressurreição do filho da viúva em Naim, eu orei: “Senhor Jesus, Vós tendes agora o mesmo poder. Você pode me fornecer meios para teu trabalho em minhas mãos. Tenha o prazer de fazer isso”.

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA: “Se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus” (Pv 2:4,5).

A primeira coisa que fiz depois de ter pedido a bênção do Senhor sobre sua preciosa Palavra, foi começar a meditar sobre Ela, procurando, por assim

UM TEMPO SILENCIOSO

dizer, em cada versículo obter a bênção dela; não por causa do ministério público da Palavra, mas por causa da obtenção de alimento para minha própria alma.

VIGÉSIMO QUARTO DIA: “Porque aos que me honram, honrarei” (1 Sm 2:30).

Eu não tenho sido em menor grau um perdedor em agir de acordo com os ditames da minha consciência e, no que diz respeito às coisas espirituais, o Senhor de fato lidou generosamente comigo, e me conduziu em muitos aspectos e, além disso, condescendeu em me usar como um instrumento para fazer seu trabalho.

VIGÉSIMO QUINTO DIA: “Porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste” (Jo 17:8).

Não desanime se você tiver parentes não convertidos. Talvez muito em breve o Senhor possa lhe dar o desejo de seu coração, e responder sua oração por eles; mas, enquanto isso, procure honrar a Verdade, manifestando para eles a mansidão e bondade do Senhor Jesus Cristo.

VIGÉSIMO SEXTO DIA: “Os teus testemunhos são

o meu prazer” (Sl 119:24).

Esta noite, eu estava andando em nosso pequeno jardim meditando em Hebreus 13:8. Fui levado a dizer a mim mesmo: “Jesus em seu amor e poder me forneceu até agora o que eu precisava, e Ele me fornecerá o que eu precisarei no futuro”. Um fluxo de alegria entrou em minha alma enquanto percebia a imutabilidade de nosso adorável Senhor.

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa” (At 16:31).

Como posso ser salvo? Pense dessa maneira:

- (1) Não importa quão grande pecador eu seja;
- (2) A promessa é positiva em relação à minha salvação, se eu crer no Senhor Jesus;
- (3) Eu só tenho que crer no Senhor Jesus. Se eu confiar no Senhor Jesus e depender d’Ele para a salvação, terei a vida eterna.

VIGÉSIMO OITAVO DIA: “Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no SENHOR” (Sl 104:34).

Através da leitura da Palavra de Deus, e

UM TEMPO SILENCIOSO

especialmente através da meditação na Palavra de Deus, o crente se torna cada vez mais familiarizado com a natureza e o caráter de Deus, e assim vê como Ele é um Ser bondoso, amoroso e fiel. Desse modo, a meditação da Palavra de Deus é um meio especial para fortalecer nossa fé.

VIGÉSIMO NONO DIA: “Cumprirei para contigo a minha palavra” (1 Rs 6:12).

Onde quer que Deus tenha dado fé, ela é dada, entre outras razões, com o propósito de ser provada. Por mais fraca que seja nossa fé, Deus a provará; e, como em todos os sentidos, Ele nos conduzirá suavemente, gradualmente, pacientemente.

TRIGÉSIMO DIA: “Alegraram-se os que te temem quando me viram, porque na tua palavra tenho esperado” (Sl 119:74).

Talvez tenhamos que esperar o Senhor, sim, até mesmo por muito tempo; mas finalmente Ele nos ajudará. Pode parecer que o Senhor nos esqueceu, mas Ele nos ajudará abundantemente, e mostrará que somente para o crescimento de nossa fé, tanto para

nosso próprio benefício como para o benefício daqueles que poderiam ouvir falar de suas relações conosco, Ele nos permitiu clamar por tanto tempo a Ele.

TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA: “Disse-me o SENHOR: Viste bem, porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir” (Jr: 1:12).

Sou capaz, dia após dia, de passar pacificamente, com a ajuda de Deus, de suportar outras dificuldades e provações. Entretanto, sempre procuro aumentar minha fé com cada nova dificuldade através da qual o Senhor tem o prazer de me ajudar.



Como se Beneficiar com a Leitura da Palavra de Deus

Se alguém me perguntar, como ele pode ler as Escrituras de maneira mais proveitosa, eu o aconselharia, que:

I. - Acima de tudo, tal homem deve estabelecer em sua própria mente, que só Deus, por meio de seu Espírito, pode ensiná-lo, e que, portanto, tal homem deve ir a Deus Deus antes da leitura, e também durante

a leitura, para buscar entendimento.

II. – Além disso, devemos ter em nossa mente que, embora o Espírito Santo seja o melhor e suficiente Mestre, este Professor nem sempre ensina imediatamente, como desejamos, e que, portanto, talvez tenhamos que confiá-lo repetidas vezes para a explicação de certas passagens; que serão iluminadas por Ele, posteriormente, se de fato estamos buscando luz em oração, pacientemente e com vistas à glória de Deus.

III. - É de imensa importância para a compreensão da palavra de Deus, lê-la em sequência, para que possamos ler todos os dias uma parte do Antigo e uma parte do Novo Testamento, continuando onde anteriormente deixamos de ler. Isto é importante:

a. Porque lança luz sobre as conexões entre os textos.

b. Tal método de leitura glorifica a Deus; pois omitir alguns capítulos aqui e ali, é praticamente dizer, que certas partes são melhores que outras, ou que há certas partes que não são tão lucrativas ou que são desnecessárias.

c. Pode nos impedir, pela bênção de Deus, de ter

visões errôneas, pois ao ler regularmente através das Escrituras, somos levados a ver o significado do todo, e também impedidos de colocar demasiada tensão sobre certos pontos de vista.

d. As Escrituras contêm toda a vontade revelada de Deus e, portanto, devemos procurar ler de tempos em tempos, toda essa vontade revelada. Temo que há muitos crentes em nossos dias, que não leram nem uma única vez as Escrituras inteiras. Tais homens, em poucos meses, lendo apenas alguns capítulos todos os dias, poderão realizar esse feito.

IV. - É também de maior importância meditar sobre o que lemos. Se tivermos tempo, devemos meditar sobre o todo lido. Caso não haja tempo suficiente, devemos meditar em uma pequena seção. Podemos meditar em uma pequena porção de um livro, ou uma epístola, ou um evangelho, sem, no entanto, sofrer para ser levado à escravidão por este plano.



A Leitura Cuidadosa e Consecutiva das Escrituras Sagradas

*“Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua
palavra” (Sl 119:16).*

A respeito deste assunto, Müller diz: “Caí na armadilha, na qual caem tantos jovens crentes, a leitura de livros religiosos em detrimento das Escrituras”. Eu não lia mais os romances franceses e alemães, como

tinha feito anteriormente, para alimentar minha mente carnal; mas ainda assim não coloquei na sala de livros o melhor de todos os livros. Eu lia folhetos, trabalhos missionários, sermões e biografias de pessoas piedosas. O último tipo de livros, as biografias, eram os mais proveitosos.

Entretanto, eu nunca tinha tido o hábito de ler as Sagradas Escrituras em nenhum momento de minha vida. Quando tinha menos de quinze anos de idade, ocasionalmente lia um pouco dela na escola, mas depois, o precioso livro de Deus foi inteiramente deixado de lado, de modo que nunca li um único capítulo dele, pelo que me lembro, até que agradou a Deus começar uma obra de graça em meu coração.

Como poderia continuar eu ignorante quando foi o próprio Deus o autor de tal livro? Por meio de seu Espírito Santo, Deus fez com a Bíblia fosse escrita através da instrumentalidade de seus servos, e nela contém o que eu deveria saber. Portanto, eu cheguei a conclusão que deveria ler repetidamente este Livro dos livros, com muita sinceridade, com muita oração e com muita meditação; e nesta prática eu deveria continuar todos os dias de minha vida. Pois eu estava ciente, apesar

de ter lido pouco, que quase não sabia nada sobre a Bíblia. Mas em vez de agir assim, e ser levado por minha ignorância da Palavra de Deus para estudá-la mais, minha dificuldade em compreendê-la, e o pouco prazer que tinha nela, me fez descuidar de lê-la; e assim, como muitos crentes, eu praticamente preferi, durante os primeiros quatro anos de minha caminhada cristã, as obras de homens sem inspiração aos oráculos do Deus vivo.

A consequência foi que eu permaneci um bebê, tanto em conhecimento como em graça. Ainda era um bebê referente ao conhecimento porque todo conhecimento verdadeiro deve ser derivado, pelo Espírito, da Palavra. E como eu negligenciei a Palavra por quase quatro anos eu não conhecia claramente nem mesmo os pontos fundamentais de nossa santa fé. E esta falta de conhecimento me impediu, infelizmente, de caminhar firmemente nos caminhos de Deus. Pois é a verdade que nos torna livres (Jo 8:31,32) libertando-nos da escravidão das luxúrias da carne, das luxúrias dos olhos e do orgulho da vida.

A Palavra liberta e a experiência dos santos provam isso; e também minha própria experiência provou isso.

Pois quando agradou ao Senhor em agosto de 1829, para me trazer realmente às Escrituras, minha vida e minha caminhada se tornaram muito diferentes. E embora desde então eu tenha ficado muito aquém do que eu poderia e deveria estar, ainda assim, pela graça de Deus, tenho sido capaz de viver muito mais perto d'Ele do que antes.

Se algum crente ler isto, que praticamente prefere outros livros às Sagradas Escrituras, e que gosta muito mais dos escritos dos homens do que da palavra de Deus, que seja avisado pela minha perda. Considerarei este livro como sendo o meio de fazer muito bem, caso agrade ao Senhor, através de sua instrumentalidade, levar alguns de seu povo não mais a negligenciar as Sagradas Escrituras, mas a dar-lhes essa preferência, que até agora eles têm dado aos escritos dos homens. Minha aversão em aumentar o número de livros teria sido suficiente para me impedir de escrever estas páginas, se eu não estivesse convencido, de que esta é a única maneira pela qual os irmãos em geral podem ser beneficiados por meus erros e influenciados pela esperança de que, em resposta às minhas orações, a leitura de minha experiência possa ser o meio de levá-

LEGADO REFORMADO

los a valorizar mais as Escrituras.



Como Estudar a Bíblia

Leitura da Bíblia

Como a maioria de vocês já sabe, o objetivo especial de nossa reunião é continuar o tema da noite da última terça-feira. Naquela noite, procurei ajudar os amados amigos cristãos, especialmente os irmãos e irmãs mais jovens, que estão se preparando para a vida cristã.

Como alguém que durante cinquenta anos conheceu o Senhor, e se dedicou a palavra e a doutrina, eu deveria ser capaz, em alguma medida, de dar uma

mãozinha a esses crentes mais jovens. E, pela graça de Deus, posso dizer, que sou capaz de dar esta mão auxiliadora; isto é, se Deus apenas condescender a usar meus próprios fracassos e minha experiência, como uma ajuda aos outros para caminhar para o céu. Por isso, confio que sua vinda aqui não será em vão.

Já me referi a sete pontos diferentes, que me parecem ser de grande importância. No entanto, ainda restam alguns outros a serem considerados.

O Jeito de Ler a Bíblia

Um dos pontos mais importantes é o de ler a Palavra de maneira cuidadosa, orante e meditativa. Peço sua atenção especial para dois versículos da epístola de Pedro (1 Pe 2:1,2), onde somos especialmente exortados pelo Espírito Santo, através do apóstolo, a respeito disso. “Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação”.

O ponto particular ao qual me refiro está contido no

segundo versículo: “desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual”. Como o crescimento na vida natural é alcançado pela alimentação adequada, assim na vida espiritual, se desejamos crescer, esse crescimento só deve ser alcançado através da instrumentalidade da Palavra de Deus. Observe que não é dito, como alguns poderiam estar muito dispostos a defender, que “a leitura da Palavra é importante em algumas circunstâncias ou que você pode tirar maior proveito lendo este trecho, ou este e aquele outro livro, que não seja a Bíblia”. Tal afirmação não é encontrada nesses versículos. É “a Palavra”, e nada mais, e, em todas as circunstâncias,

C i n g e - s e d a P a l a v r a d e D e u s

Você diz que a leitura deste folheto ou daquele livro muitas vezes lhe faz bem. Não o questiono de forma alguma. No entanto, a instrumentalidade que Deus teve o prazer de usar é a da própria Palavra; e na medida em que os discípulos do Senhor Jesus Cristo se dedicarem a ela, eles se tornarão fortes no Senhor; e na medida em que ela for negligenciada, eles serão fracos. O que

acontece com as crianças que são negligenciadas? Elas nunca se tornam homens ou mulheres saudáveis, devido a essa negligência precoce.

Por vezes, e essa é uma das formas mais dolorosas desta negligência, as crianças negligenciadas obtêm alimentos impróprios e, portanto, não atingem o pleno vigor da masculinidade ou da feminilidade. Assim é no que diz respeito à vida divina. É um ponto muito importante, que obtenhamos o alimento espiritual correto logo no início dessa vida. O que é esse alimento? “O genuíno leite espiritual” é o alimento adequado para o fortalecimento do homem interior. Escutem, então, meus queridos irmãos e irmãs, esse conselho.

L e i a C o n s e c u t i v a m e n t e

Antes de mais nada, é de importância máxima o fato de lermos de maneira consecutiva e regularmente as Escrituras. Não devemos virar a Bíblia, e escolher os capítulos como quisermos aqui e ali, mas lê-la consecutivamente. Devemos ler cuidadosamente e regularmente as Escrituras. Falo de forma consciente, e como alguém que conheceu a benção de assim ler a

Palavra durante os últimos quarenta e seis anos. Eu digo quarenta e seis anos, porque nos primeiros quatro anos de minha vida cristã eu não lia cuidadosamente a Palavra de Deus. Eu costumava ler um trecho, ou um livro interessante; mas eu não sabia nada sobre o poder da Palavra. Eu lia de maneira desordenada e não regular; e o resultado foi que, embora eu fosse um pregador na época, e embora eu tivesse pregado em conexão com a verdade, não tive nenhum progresso na vida divina. E por quê? Porque negligenciei a palavra de Deus.

Mas agradou a Deus, através da instrumentalidade de um amado irmão cristão, que trabalhava na mesma cidade e bairro, com quem me familiarizei em *Devonshire*, despertar em mim uma seriedade sobre a Palavra, e desde então tenho sido um amante dela.

Deixe-me, então, insistir em meu primeiro ponto, que é o de se dedicar regularmente à leitura da Escritura. Não creio que todos vocês precisem dessa exortação; mas falo para o benefício daqueles que ainda não começaram a praticar essa disciplina. Para tais, eu digo, meus queridos amigos, comecem imediatamente.

Comece pelo Antigo Testamento, e quando você

tiver lido um capítulo ou dois, coloque uma marcação para que você saiba onde você parou. Falo com toda simplicidade, para o benefício daqueles que ainda são jovens na vida cristã. Da próxima vez que você ler, comece pelo Novo Testamento, e novamente coloque uma marcação onde você parou. E assim vai sempre, seja no Antigo ou no Novo Testamento, colocando marcações; e lendo alternadamente o Antigo e o Novo Testamento. Assim, pouco a pouco, você vai ter lido toda a Bíblia; e quando tiver terminado, basta começar de novo.

C o n e c t a n d o a s E s c r i t u r a s

Por que isso é de profunda importância? Simplesmente porque podemos ver a conexão entre um livro e outro da Bíblia, e entre um capítulo e outro. Se não lermos desta maneira consecutiva, perderemos grande parte do que Deus têm para nos ensinar. Além disso, se somos filhos de Deus, devemos estar bem familiarizados com toda a vontade revelada de Deus; toda a Palavra. “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil” (2 Tm 3:16).

Muito pode ser ganho com a leitura consecutiva da vontade de Deus. Suponha que um parente rico morra, e nos deixe, talvez, alguma terra, ou casas, ou dinheiro; devemos nos contentar em ler apenas as cláusulas que nos afetam particularmente? Não, nós teríamos o cuidado de ler o testamento completo. Quanto mais, então, devemos ter o cuidado de ler a vontade de Deus?

*Os Benefícios da Leitura
Consecutiva*

A leitura cuidadosa da palavra de Deus nos impede de fazer um sistema de doutrinas próprias e de ter nossas próprias visões favoritas; o que é muito pernicioso. Muitas vezes estamos aptos a colocar muita ênfase em certas partes, que nos afetam particularmente. A vontade do Senhor é que devemos conhecer toda a sua mente. Mais uma vez, a variedade nas coisas de Deus é de grande importância. Deus tem o prazer de nos dar uma variedade de passagens, contendo uma variedade de verdades e aplicações. Os verdadeiros filhos de Deus, que seguem diligentemente a leitura, se interessarão por qualquer parte da Palavra.

Suponhamos que se diga: “Vamos ler Levíticos?”

Claro, meu irmão. Suponha que outro diga: “Vamos ler Isaías?” Mas é claro, meu irmão. Suponha que mais um diga: “Vamos ler o evangelho de Mateus?” Sim, meu irmão. Que possamos apreciar todos os livros da Bíblia; seja no Antigo Testamento, seja no Novo Testamento, seja os profetas, os evangelhos, ou as Epístolas; eu deveria recebê-los, e ter o prazer de acolher a leitura e o estudo de qualquer Palavra divina.

Um Benefício Especial

E isso será particularmente vantajoso para nós no caso de nos tornarmos trabalhadores na vinha de Cristo porque, ao expor a Palavra, poderemos começar no início. Eu conheço, como antes afirmado, a bem-aventurança deste plano há quarenta e seis anos, e embora eu tenha quase setenta anos, posso dizer, pela graça de Deus, que amo mais do que nunca a Palavra de Deus, e tenho mais prazer do que nunca em lê-la. Acredito que nunca me cansei de lê-la por causa da leitura regular, consecutiva dia após dia, e não apenas lendo um capítulo aqui e ali.

Leia a Palavra em Oração

Novamente, devemos ler a Escritura em oração, nunca supondo que somos suficientemente espertos ou sábios para compreender a Palavra de Deus. Em toda nossa leitura das Escrituras, procuremos cuidadosamente ter a ajuda do Espírito Santo; peçamos, pelo nome de Jesus, que Ele nos ilumine. Ele certamente está disposto a fazer isso.

Vou lhe dizer como foi comigo, logo no início; talvez isso sirva para seu incentivo. Foi no ano de 1829, quando eu vivia em *Hackney*. Minha atenção tinha sido chamada ao ensino do Espírito por um querido irmão experiente. “Bem”, disse eu, “vou tentar este plano; e me entregarei à leitura cuidadosa e à meditação da palavra de Deus após a oração, e verei o quanto o Espírito está disposto a me ensinar desta maneira”.

*Leitura Orante na Vida de
George Müller*

Fui até meu quarto, tranquei a porta e, colocando a Bíblia em uma cadeira, ajoelhei-me. Ali permaneci por várias horas em oração e meditação sobre a Palavra de

Deus; e posso lhes dizer que aprendi mais naquelas três horas que passei desta maneira, do que havia aprendido por muitos meses antes. Achei uma bênção tão grande, que todos as anotações que tinha feito das aulas teológicas que recebi na universidade, considerei de pouco valor. Isto porque agora eu achei o Espírito Santo um melhor professor do que os professores de Divindade. Eu obtive o ensinamento do Espírito Divino, e não consigo expressar a bênção que foi para minha própria alma. Eu estava orando no Espírito, e colocando minha confiança no poder do Espírito como nunca havia feito anteriormente. Portanto, você não pode se surpreender com a minha seriedade ao pressionar esse assunto sobre você; pois agora você entendeu o quanto isso foi precioso para o meu coração e o quanto me ajudou.

M e d i t e S o b r e a P a l a v r a

Mas, mais uma vez, não é suficiente ter apenas uma leitura orante, mas devemos também meditar sobre a Palavra. Como no exemplo que acabo de mencionar, ajoelhado diante da cadeira, meditei na Palavra; não

simplesmente lendo-a, não simplesmente orando sobre ela; mas, além disso, ponderando sobre o que havia lido. Isto é profundamente importante. Se você simplesmente ler a Bíblia, e nada mais, é como a água que entra de um lado e sai do outro. Para sermos realmente beneficiados por ela, devemos meditar sobre ela.

Nem todos nós, naturalmente, podemos passar muitas horas, ou mesmo uma ou duas horas, por dia, assim. Nossos negócios exigem nossa atenção. No entanto, por menor que seja o tempo que você possa dispor, dê-o regularmente à leitura, oração e meditação sobre a Palavra, e você encontrará grande recompensa.

Torne a Meditação Pessoal

Em conexão com isto, devemos sempre ler e meditar sobre a palavra de Deus, com referência a nós mesmos e ao nosso próprio coração. Isto, é profundamente importante. Estamos aptos a ler a Palavra frequentemente com referência a outras pessoas. Os pais a leem pensando em seus filhos, os filhos pensando em seus pais, os evangelistas a leem

para suas congregações, os professores da escola dominical para seus alunos. Oh! Esta é uma maneira pobre de ler a Palavra; tal leitura não é proveitosa para a própria alma que lê. Por isso, leia a palavra de Deus sempre com referência a seu próprio coração, e quando você tiver recebido a bênção em seu próprio coração, você será capaz de comunicá-la aos outros.

Quer você trabalhe como evangelista, como pastor, como superintendente da escola dominical, professor, ou em qualquer outra capacidade que você possa procurar trabalhar para o Senhor, tenha o cuidado de ler a Palavra com referência distinta ao seu próprio coração. Perguntem-se: “Como isso me afeta, seja para instrução, para correção, para exortação ou para repreensão?” Se você assim ler, receberá bênção em sua própria alma, e tal benção fluirá para os outros.

L e i a c o m F é

É de importância máxima o fato de que fé deve acompanhar a leitura. “Mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram” (Hb 2:4). Assim como é na

pregação, assim também deve ser na leitura; a fé deve estar sempre presente. Não leia a Palavra como você leria uma história; nem como você leria uma declaração, nem como escutaria uma exortação, à qual você pode ouvir ou não; mas como a vontade revelada do Senhor: isto é, leia-a com fé. Se com fé lermos, seremos realmente alimentados e colheremos os benefícios para nossa alma. Só lendo com fé que seremos beneficiados; e assim ganharemos com isso saúde e força.

Seja Praticante da Palavra

Finalmente, se Deus nos abençoa ao ler sua Palavra, Ele espera que sejamos filhos obedientes, e que aceitemos a Palavra como sua vontade, e a levemos à prática. Se isto for negligenciado, você descobrirá que a leitura da Palavra, mesmo que acompanhada de oração, meditação e fé, lhe fará pouco bem. Deus espera que sejamos crianças obedientes, e nos fará praticar o que Ele nos ensinou. O Senhor Jesus Cristo diz: “Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes” (Jo 13:17). E na medida em que realizamos o que nosso

Senhor Jesus ensinou, seremos crianças felizes. Nosso trabalho é buscar, honestamente, a ajuda do Pai, quando procuramos cumprir sua vontade.

Se existe um único ponto que eu gostaria de ter espalhado por todo este país, e pelo mundo inteiro, é apenas este: Devemos procurar, amados amigos cristãos, não ser apenas ouvintes da Palavra, mas praticantes. Não duvido que muitos de vocês já tenham procurado fazer isso, mas falo particularmente com aqueles irmãos e irmãs mais jovens que talvez ainda não tenham aprendido toda a força disso. Oh, procure atender com seriedade a essa exortação; é de grande importância. Satanás procurará com muita seriedade pôr de lado a palavra de Deus; mas procuremos sempre agir de acordo com ela. A Palavra deve ser recebida como um legado de Deus, que nós temos, por meio do Espírito Santo.

*A Plenitude do Apocalipse na
Palavra*

E lembre-se que, para o fiel leitor, essa Palavra abençoada, revela tudo o que precisamos saber sobre o Pai, tudo o que precisamos saber sobre o Senhor Jesus

UM TEMPO SILENCIOSO

Cristo, tudo sobre o poder do Espírito, tudo sobre o mundo, que jaz no maligno, tudo sobre o caminho para o céu, e a bem-aventurança do mundo que virá. Nesse Livro abençoado, temos o evangelho e todas as regras necessárias para nossa vida cristã. Dedicuemos, então, a leitura da Palavra, com oração, meditação, fé e obediência.



O Segredo da Oração Predominante

Desejo, amados amigos cristãos, trazer diante de vocês, para encorajamento na oração, uma preciosa instância na qual se dá uma resposta à súplica; como a temos registrada pelo Espírito Santo, em Atos 7.

“Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João” (At 12:1,2). Esse foi o primeiro apóstolo que se tornou um mártir para Cristo.

Estevão já havia sido apedrejado, mas não era um apóstolo.

P o d e r L i m i t a d o d e S a t a n á s

“Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro” (At 12:3). Agora Pedro, de fato, parece estar às portas da morte; mas o Senhor não permitiu. Irmãos, embora Satanás nos odeie, ele não pode ir mais longe do que o Senhor lhe dá liberdade.

O exemplo mais marcante disso, encontramos no caso de Jó. Satanás tinha tentado chegar até ele, mas não foi capaz de fazê-lo; e finalmente ele tem que se confessar diante de Jeová: “Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem?” (Jó 1:10). Satanás tinha tentado chegar até ele, mas por causa da sebe, ele não conseguiu chegar até a pessoa ou substância de Jó. Foi somente com a permissão de Jeová, e quando esta sebe foi removida, que ele conseguiu “atacar” Jó. Embora nunca devamos perder de vista o fato de que por um lado, Satanás pode ser, e muitas vezes é, poderoso para nos prejudicar, por outro lado, Aquele que está conosco é ainda mais poderoso, e

Satanás não pode fazer nada sem a permissão d'Ele.

“Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem” (At 12:4). Ele foi entregue a dezesseis soldados. Assim, parecia ser totalmente impossível que ele pudesse escapar. “Tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa” (At 12:4). Era o banquete dos pães ázimos.

“Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele” (At 12:5). Veja que temos oração na igreja. Os santos reunidos em Jerusalém, e se entregando à oração, e pelo que vemos, havia “ORAÇÃO INCESSANTE”.

Eles não disseram: “Agora vamos enviar uma petição a Herodes para deixá-lo ir”. Eles poderiam ter enviado tal petição, pois nesta época havia milhares em Jerusalém que acreditavam no Senhor Jesus Cristo. Eles já eram uma comunidade formidável naquela época; e se todos eles tivessem escrito seus nomes nesta petição, poderiam ter tido sucesso. E se assim não tivessem conseguido, poderiam ter arrecadado uma grande soma de dinheiro. Eles estavam muito dispostos a vender suas casas e terras para os pobres da igreja; e certamente

teriam feito isso de boa vontade para a libertação de Pedro. Eles não fizeram isso, embora uma das maneiras mais provável de conseguir que Pedro fosse solto, teria sido subornar alguns dos cortesãos de Herodes. Mesmo neste mesmo capítulo, descobrimos que quando surgiu a desunião em relação aos homens de Tiro e Sidom, alguns indivíduos subornaram um cortesão, o camareiro do rei, e assim tiveram paz. Portanto, poderia ter sido bem-sucedido subornado alguém.

Mas nenhuma dessas coisas eles usaram; eles se entregaram à oração. E isso, meus queridos amigos, é a melhor arma que eles poderiam ter usado. Não há uma arma mais abençoada e poderosa para os filhos de Deus, do que se entregar à oração. Pois assim eles podem ter o poder de Deus do lado deles, o poder todo-poderoso de Deus. E fazendo uso deste poder, através da instrumentalidade da oração em todas as coisas que precisamos, podemos ter a infinita sabedoria de Deus trazida para trabalhar por nós, e ter o próprio Deus ao nosso lado. Portanto, devemos fazer o uso constante da oração. (E vocês, meus amados amigos cristãos, que têm o hábito de se encontrar frequentemente na reunião de oração do meio-dia, esperem grandes coisas nas mãos

de Deus; atentem para as bênçãos maravilhosas, e verão como Ele está pronto para dar as coisas que pedimos). Isto, então, estes santos em Jerusalém fizeram; eles se entregaram à oração sem cessar. Ou seja, eles acreditavam que embora Herodes o tivesse prendido com o propósito de matá-lo, e embora esse Herodes fosse um homem notoriamente malvado, como todos sabemos, ainda assim Deus foi capaz de livrá-lo desse homem sanguinário. Eles acreditavam que nada era muito difícil para Deus realizar, e por isso oravam sem parar.

E s p e r a n d o a R e s p o s t a

Agora, repare, não sabemos quanto tempo Pedro esteve na prisão, mas é uma conclusão óbvia e natural que ele tinha sido preso um pouco antes da festa do pão ázimo. Veja bem; não foi no primeiro dia que a oração foi respondida. Eles se encontraram e oraram juntos, mas o primeiro dia passou, e mesmo assim Pedro continuava na prisão. No segundo dia, novamente eles são encontrados esperando por Deus em oração. Ainda assim, o segundo dia passou, ele não tinha sido

libertado. Assim, o terceiro, o quarto e o quinto dias se passaram. Eles ainda estavam esperando por Deus; orando sem cessar; contudo, este homem santo permaneceu na prisão; e parecia não haver perspectiva de que Deus responderia às suas preces.

E assim, queridos amigos, você e eu descobriremos repetidamente que a resposta nem sempre é tão rápida como esperamos; e a pergunta é: “Devemos desistir de orar, ou devemos continuar?” A tentação é de desistir, como se tivéssemos perdido a esperança, e dizer: “É inútil; já oramos tanto tempo que é inútil continuar”. Isto é exatamente o que Satanás quer que digamos; mas perseveremos e continuemos orando firmemente, e estejamos certos de que Deus é capaz e disposto a fazer o que pedimos; e que é a própria alegria e deleite de Seu coração, por amor de Cristo, dar-nos todas as coisas, que são para a glória de Seu nome, e para nosso bem e proveito. Se formos persistentes, Ele nos dará nosso desejo. Tão certo quanto somos filhos de Deus, se orarmos com perseverança e fé, a oração será respondida. Assim, aprendamos com esta preciosa instância a respeito da oração, que o Espírito Santo deu para nosso encorajamento.

“Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere” (At 12:6). Veja, a última noite antes de sua execução está chegando, e ainda assim Pedro está dormindo, não de maneira descuidada e indiferente, mas calmamente, descansando em silêncio nos braços de Jesus, e apoiando-se no seio de seu Senhor. Ele está preso com duas correntes, como era costume, entre dois soldados, um de um lado e outro do outro, para que ele não fugisse.

*A Maneira de Deus Responder
à Oração*

E agora sobre a libertação; veremos de que forma Deus trabalha. “Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão” (At 12:7). Achamos que isso deveria ser feito no escuro e o mais silenciosamente possível. Mas veja, a luz veio para a prisão. Humanamente falando, isto teria despertado os soldados; mas não assim com Jeová; quando Ele trabalha, Ele pode fazer sua vontade, apesar de todas as coisas. O anjo “tocando... o lado de Pedro, o despertou,

dizendo: Levanta-te depressa!”, sem medo de que ao dirigir-se a Pedro, os soldados deveriam ser despertados. “Então, as cadeias caíram-lhe das mãos” (At 12:7). Ainda assim, não havia medo de excitar os soldados. “Disse-lhe o anjo: Cinge-te” (At 12:7). Não há necessidade de pressa. Pedro deve ser levado para fora, mas deve se vestir adequadamente.

E agora vem a coisa mais estranha de todas: “Calça as sandálias” (At 12:7). Essas sandálias de madeira devem ser atadas nos pés. Nós diríamos: “Deixá-lo sair sem elas, para que não se faça barulho para despertar os soldados adormecidos”. Não! Foi Deus quem fez a libertação, e quando Ele trabalha não há necessidade de temer, pois quem pode resistir?

E assim Ele fez. E o anjo lhe disse: “Põe a capa e segue-me”. Tudo, portanto, deve ser feito de maneira ordenada. É como se Herodes tivesse enviado um mensageiro para libertá-lo; por isso, ele deve sair calmamente. “Quando passaram da primeira e segunda ala”, os olhos dos guardiões estavam milagrosamente fechados.

Mas agora eles (Pedro e o anjo) já estavam no “portão de ferro”. Muitas vezes, nós chegamos a alguns

desses portões de ferro. Ele estava agora fora da prisão, e já havia passado dos soldados, mas agora ele chega a este grande portão de ferro. Como ele deve sair da prisão afinal de contas? E assim é com você e comigo, às vezes. Tudo parece preparado, e as dificuldades foram removidas; e ainda assim, afinal, parece haver um grande obstáculo que é intransponível. Podemos escapar? Sim; Deus é capaz de abrir o portão de ferro para você e para mim, assim como quando Ele fez com que o grande portão de ferro da prisão se abrisse por sua própria vontade. Esperemos tudo de Deus, e Ele o fará, se for para sua glória, e para nosso bem e proveito.

O Poder Imutável de Deus

Mas será que Ele pode fazer coisas milagrosas na segunda metade do século XIX (o período em que Muller viveu)? Sim, tão bem quanto Ele fez em meados do primeiro século. Nunca digamos que isso foi nos dias dos Apóstolos, e que não podemos esperar tais coisas agora. É bem verdade que Deus não costuma fazer milagres; mas Ele pode, se quiser, e vamos dar glória a Seu nome; mas se Ele não faz milagres é porque Ele

pode e faz sua vontade por meios comuns. Ele pode realizar seus objetivos de muitas maneiras. Nunca percamos a coragem em tais circunstâncias; Ele tem o mesmo poder que sempre teve. Muitos pensam que se vivessem nos dias de Elias, ou nos dias de Eliseu, ou nos dias dos Apóstolos, poderiam esperar respostas miraculosas para as orações; mas porque não vivem naqueles dias, mas na última parte do século XIX, tais homens não esperam ter tais respostas à oração. Isso é errado; lembre-se que Deus tem o mesmo poder que tinha nos tempos dos profetas ou dos Apóstolos; portanto, procuremos por grandes bênçãos, e grandes bênçãos nos serão concedidas, meus amados amigos em Cristo.

“E, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele” (At 2:10). Temos que entender que Deus não faz milagres quando eles não são necessários. O anjo foi enviado para libertar Pedro da prisão; mas Pedro estava agora nas ruas, e ele conhecia muito bem as entradas e ruelas daquela vizinhança. Ele tinha vivido lá, e sabia tudo sobre aquela região; e não era, portanto, necessário que o anjo o conduzisse pelas ruas, e o levasse até a casa para onde ele estava indo.

Portanto, quando não era mais necessária ajuda sobrenatural, o anjo partiu dele.

A Entrega Efetuada

“Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico” (At 2:11). Ele não sabia que era verdade no início, e pensava que era ser uma visão, mas caindo em si, ele soube que Deus verdadeiramente o libertou.

“Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam” (At 2:12). Note isto: “Muitas pessoas estavam congregadas e oravam”. Com que finalidade? Pela libertação de Pedro. A congregação orava por ele sem cessar. Embora, supostamente, tenha sido na noite anterior à sua execução, eles não perderam a coragem. Aos olhos do homem o caso parecia sem esperança, mas eles ainda se reuniram para orar. Portanto, eles não só começaram bem, mas também continuaram bem, pois continuaram orando.

“Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão” (At 2:13,14). A donzela ouviu sua voz e sabia disso; ela sabia que eles estavam orando pela libertação de Pedro; seu coração estava tão contente que primeiro ela correu para dizer que Pedro estava à porta. Ela não conseguiu abrir a porta. Agora o que esperamos ouvir da boca daqueles amados irmãos em Cristo, aqueles homens santos que têm estado esperando por Deus dia após dia? Certamente seria um elogio ou uma exaltação, mas “eles lhe disseram: Estás louca”.

F a l t a d e F é

Ah! Aí está, o que mostra o que somos. “Estás louca”. Procuro especialmente levar isto diante de vocês, para que possamos aprender o que somos naturalmente. Eles tinham começado bem, e tinham continuado bem, mas fracassado completamente no final. Eles tiveram fé no início e a exerceram até o meio do caminho, mas não tiveram fé no final. Sejamos avisados, queridos amigos;

isso é exatamente o que devemos evitar. É relativamente fácil para nós começar bem e continuar bem, dia após dia, semana após semana, mês após mês; mas é difícil permanecer fiel até o fim. Assim foi, amados amigos cristãos, em relação àqueles dos quais estaríamos prontos para dizer: não somos dignos “de desatar-lhe as correias das sandálias” (Jo 1:27). Se eles falharam, o que será de nós? O que dizem tais homens? “Estás louca”.

Eles estavam orando pela libertação, e ela vem; no entanto, é isto que eles dizem. Esses homens tinham começado na fé, tinham continuado na fé e, no entanto, ela se foi. Se eles tivessem continuado na fé, teriam dito quando ouviram a notícia: “Bendito seja Deus; que o seu santo nome seja louvado!” Não poderia falar outra coisa, se eles estivessem esperando até o final pela bênção; e como não foi assim, é uma prova clara de que a fé se foi. Estou tão certo disso como se uma voz audível me tivesse dito do céu. Teria sido impossível para eles dizer àquela querida e piedosa jovem mulher: “Tu és louca”, quando ela trouxe a notícia da libertação de Pedro, a menos que a fé tivesse desaparecido. Isto, no entanto, é o que dizemos naturalmente: “Tu és louco”.

*Se Pedirmos, Devemos Esperar
a Resposta*

“Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo. Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos” (At 12:15,16). Outra prova de que eles estavam com falta de fé é que eles ficaram atônitos. A verdadeira fé é conhecida quando começamos na fé, continuamos na fé e não nos surpreendemos quando a resposta chega. Por exemplo, suponhamos que qualquer um de vocês, meus amigos cristãos, tenha filhos ou filhas amados que não são convertidos na América, na Austrália, ou na Nova Zelândia, pelos quais você tem orado por muito tempo. Finalmente, você recebe uma carta, afirmando que, em um momento tão importante, eles foram convertidos. Quando a carta chegar, se você disser: “O Senhor seja louvado por isso”, saberemos que tem fé. Mas se não, se você começar a questionar se isso é real, então, logo saberemos que você não tem fé, pois você não estava esperando que seu pedido fosse atendido.

Assim, em um sentido espiritual, devemos estar tão confiantes de que Deus abençoará, e que Ele nos dará,

em resposta à oração o que pedimos; e que quando tal resposta chegar, devemos ainda estar tão confiantes a ponto de dizer: “Tínhamos isso como certo; não poderia ser de outra forma; a coisa deveria vir, porque Deus se comprometeu, por amor de Cristo, a nos dar o que pedimos (se pedimos de acordo com sua vontade)”.

“Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar” (At 2:17).



Cinco Condições de Oração Predominante

1. Toda a dependência e méritos da mediação devem vir do Senhor Jesus Cristo, como único fundamento de qualquer pedido de bênção.

- “E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (Jo 14:13,14).
- “Não fostes vós que me escolhestes a mim;

pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda” (Jo 15:16).

2. Afaste-se de todo pecado conhecido. Se mantermos a iniquidade em nossos corações, o Senhor não nos ouvirá; por isso devemos erradicar, o máximo possível, o pecado de nosso coração.

- “Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido” (Sl 66:18).

3. Tenha fé na palavra de promessa de Deus, confirmada por seu juramento. Não acreditar em Deus é o mesmo que torná-lo um mentiroso.

- “De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam” (Hb 11:6).
- “Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo, dizendo:

UM TEMPO SILENCIOSO

Certamente, te abençoarei e te multiplicarei. E assim, depois de esperar com paciência, obtive Abraão a promessa. Pois os homens juram pelo que lhes é superior, e o juramento, servindo de garantia, para eles, é o fim de toda contenda. Por isso, Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu propósito, se interpôs com juramento, para que, mediante duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta; a qual temos por âncora da alma, segura e firme e que penetra além do véu, onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque” (Hb 6:13-20).

4. Devemos sempre pedir de acordo com a vontade de Deus. Nossos motivos devem ser piedosos; não devemos buscar nenhum dom de Deus para consumi-lo sobre nossas luxúrias.

- “E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve” (1 Jo 5:14).
- “Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.” (Tg 4:3).

5. Devemos ser importunos e persistentes em nossas orações. Deve haver espera de Deus. Devemos ser como o lavrador, que tem paciência para esperar a colheita.

- “Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas” (Tg 5:7).
- “Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a

UM TEMPO SILENCIOSO

Deus, nem respeito a homem algum; todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?” (Lc 18:1-8).



Dicas para Orar

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á” (Mt 7:7,8).

Tenho no meu coração algumas dicas com referência à oração. A primeira coisa que eu observaria é a seguinte: Nosso Pai Celestial sabe o que passamos, enquanto peregrinamos por esse atual mundo maligno. Todas as provações, as dificuldades, as circunstâncias e as tentações às quais estamos expostos, Ele está

UM TEMPO SILENCIOSO

intimamente familiarizado; e por isso mesmo Sua palavra está cheia de promessas, de modo que devemos ser encorajados a jogar nossos fardos sobre Ele. Pois não é da vontade de Deus, que carreguemos tais fardos com nossas próprias forças, mas que, em oração, comuniquemos tudo a Ele, continuamente; e dessa maneira, colocaremos todos os nossos fardos sobre Ele. Ele não apenas nos convida a fazer isso, mas nos aconselha, nos exorta a fazer; sim, posso dizer, Ele nos ordena a fazer isso, para que possamos encontrar facilidade e conforto em nossas provações e dificuldades. E é porque não fazemos um bom uso de nosso Deus que encontramos com tanta frequência um estado difícil nas coisas deste mundo. Se tivéssemos o hábito de jogar nosso fardo sobre o Senhor, nossa posição seria cem vezes melhor do que ela, atualmente, é.

Queridos irmãos e irmãs, vocês têm o hábito de colocar todos os seus fardos sobre o Senhor? Assim como as provas vêm, você as traz de volta ao seu Pai Celestial? Esta é a razão pela qual Ele as coloca em seu caminho. E se você tentar carregá-las em suas próprias forças, você obrigará seu Pai a aumentar a prova e o

fardo, para que pelo peso você possa finalmente ser obrigado a vir até Ele, e descansar n'Ele.

Nosso precioso Senhor Jesus Cristo passou por esse vale de lágrimas, e foi “tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado” (Hb 4:15). Todas suas tentações eram de fora, nenhuma de dentro, pois Ele era Santo. No entanto, Cristo foi abundantemente provado, em meio a dificuldades que o afligiram sem número ou medida. E Ele sabia como seria para nós, e por causa disso, e por meio de seu amor por nós, Ele destinou a oração para ser o nosso meio de levar os nossos fardos até Ele.

Agora deixem-me perguntar-lhes afetuosamente, meus queridos irmãos e irmãs. Você segue o conselho de nosso precioso Senhor Jesus Cristo? E você acredita no que Ele diz quando Ele fala, como nestes versículos: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mt 7:7). Oh, levemos nosso coração até o Senhor em oração! “Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á” (Mt 7:8). Por mais amplas e profundas que sejam essas promessas, elas devem ser tomadas em conexão com outras porções da Escritura. Devemos comparar a Escritura

com a Escritura, porque repetidamente descobrimos que uma parte supre a outra, com o que está faltando.

*P e d i n d o d e A c o r d o c o m a
V o n t a d e d e D e u s*

Por exemplo, vejamos 1 João 5:13-15: “Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus. E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito”.

Esta é a primeira condição a ser atendida. Se desejamos que nossas petições sejam respondidas, temos que pedir a Deus as coisas que estão de acordo com sua vontade. Não temos nenhum direito de esperar uma resposta que seja contrária à sua vontade. E se estivermos pouco familiarizados com a vontade de Deus sobre qualquer assunto, a primeira coisa é pedir a Ele que nos ensine e nos instrua. Também podemos pedir a ajuda de nossos irmãos mais velhos.

Nós devemos sempre pedir as coisas segundo a

vontade de Deus; pois Ele nos ama com um amor infinitamente sábio, e não como pais tolos que dão a seus filhos tudo o que pedem. Ele deseja a verdadeira e real felicidade e bênção para seus filhos e, portanto, Ele só dá o que seria para sua bênção e proveito.

P e d i n d o e m N o m e d e J e s u s

O Senhor Jesus disse que devemos orar em Seu nome se desejamos que nossas petições sejam concedidas (Jo 14:13,14).

Amados irmãos, acredito que todos sabem o que significa pedir em nome do Senhor Jesus, mas, em nome dos jovens crentes presentes, direi que significa isto: Temos que pedir em união com Cristo, como membros do corpo do qual Ele é a Cabeça. Estamos diante de Deus na justiça de Cristo; somos justificados pela fé em seu nome e, portanto, nos apresentamos diante de Deus como aqueles que são um com Ele. Assim, para falarmos, colocamos Cristo à frente, e a nós mesmos, em segundo plano. Somos, em nós mesmos, totalmente indignos de receber uma bênção da mão de Deus. Peça a Deus que lhe mostre que tudo o que você

merece é o inferno e o tormento. Esta é a única coisa que temos merecido. Nada mais merecemos; e, portanto, tudo que recebemos deve vir em nome de Cristo.

Não só nos é permitido, mas nos é ordenado, vir em nome de Cristo. Fui purificado pelo poder do sangue de Cristo. Eu mesmo não mereço nada além de punição; mas o Senhor Jesus Cristo é digno de receber a mais seleta das bênçãos que Deus tem a dar. Portanto, se eu me coloco em segundo plano, e coloco Cristo à frente, e em seu nome peço a mais escolhida das bênçãos de Deus, elas me serão concedidas. É profundamente importante que compreendamos isso. Por acaso, confiamos nos méritos de Cristo quando nos apresentamos diante de Deus com nossas petições?

*Exercendo a Fé no Poder de
Deus e na Sua Disposição Para
nos Ouvir*

Mas estas duas não são as únicas condições que precisamos lembrar para que nossas petições possam ser concedidas. Devemos também ter fé no poder de Deus e em sua vontade de nos ouvir (Mc 11:24). Temos,

portanto, que ter fé no poder de Deus, no amor e na vontade de Deus de nos conceder nossos pedidos. Devemos estar atentos à resposta. Há poucos filhos de Deus que duvidam de sua capacidade de dar, mas muitos duvidam de sua vontade, esquecendo aquela grande palavra do apóstolo: “Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?” (Rm 8:32). Foi pela graça que Ele deu seu Filho por mim; assim como Ele, por meio de sua graça, está disposto a me dar com Ele tudo o que será para o meu bem. O que mais podemos querer, além disso?

*Devemos Caminhar no Temor
do Senhor e Devemos
Continuar Esperando por Deus*

Uma outra coisa que deve ser acrescentada é o fato de que devemos caminhar com temor. “Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido” (Sl 66:18). Isto é, se caminhamos no temor de Deus, e não permitimos nada contrário à vontade de Deus em nós, então podemos continuar esperando que sua resposta chegue. Sem temor, sem espera.

Começaremos bem, mas não continuaremos. Se mês após mês, e ano após ano, temos orado, mas se nossas petições não são atendidas, o pensamento vem: “Será que Deus vai responder?” Muitos se desviam porque a petição não é concedida tão rapidamente quanto esperavam. Nunca devemos esquecer que o que temos que fazer é apenas continuar, confiantes, dia após dia, semana após semana, mês após mês e ano após ano, até que a resposta chegue. Pois Deus conhece o melhor momento para nós, e Ele nos dará, em seu próprio tempo, nossos pedidos. Pode ser que Ele não nos dê rapidamente, para o julgamento de nossa fé, ou de nossa paciência, ou para ver se somos sérios em nossa fé. Por essas e outras razões, as petições podem não ser respondidas tão rapidamente quanto desejamos.

Os jovens evangelistas pedem a Deus a conversão de muitas almas. Eles continuam orando e pregando, mas não obtêm as respostas. Pode ser que eles não estejam preparados para a bênção. Se suas petições fossem concedidas, isso poderia ser um prejuízo para suas almas. Portanto, Ele espera até que eles estejam preparados para receber as bênçãos pedidas. Por isso, continuemos, pacientemente, em silêncio, aguardando

o Senhor. A bênção virá.

Vamos caminhar com seriedade e fé renovadas. As respostas de nossas petições virão, se elas forem de acordo com a vontade de Deus, em nome do Senhor Jesus. Eu mesmo tive que esperar por muito tempo para receber certas bênçãos. Em muitos casos a resposta veio instantaneamente, ou na mesma hora, ou no mesmo dia; porém, outras vezes, tive que esperar anos, mas invariavelmente a resposta sempre chegava. E digo isto para encorajar meus irmãos e irmãs em Cristo. Continuem esperando, esperando, esperando e esperando. Comece de novo a levar suas petições diante de Deus. Ele o ouvirá. Há trinta e nove anos e nove meses venho orando por um assunto específico, mas a resposta ainda não chegou. Na noite passada orei por isso, e na véspera da noite passada orei novamente. Ao viajar pela Índia e pela América, ano após ano, tenho orado e tenho certeza de que no final a resposta virá. Recebi dezenas de milhares de respostas à oração; mas referente a essa petição, terei que esperar.

Muitos de vocês se lembram de nosso falecido irmão *Ricards*. Eu orei para que os pais dele pudessem ser convertidos. Finalmente a resposta veio, quando o

pai tinha um pouco menos de noventa anos de idade. Este mesmo indivíduo havia expulsado seu filho por completo; durante anos ele não permitiu que ele entrasse em sua presença. Finalmente ele mandou chamá-lo. A conversão dele foi uma resposta de vinte anos de oração. Assim também foi com a mãe de *Ricards*. Ela tinha vivido uma vida moral, muito farisaica; mas finalmente ela viu o que Cristo fez por ela, e ela foi salva.

Portanto, queridos irmãos e irmãs mais jovens, comecem de novo com mais seriedade do que nunca, e vocês receberão as respostas no final. O Senhor tem o prazer de abençoar seus filhos, de dar-lhes tudo o que é para sua bênção e conforto; e Ele tem um prazer especial de abençoar os pais que oram por seus filhos.

Então a primeira coisa é fazer uma confissão honesta de nosso pecado e fracasso, de que merecemos todas essas coisas que vêm sobre nós; e humilhemo-nos no pó diante de Deus, implorando por meio dos méritos de Jesus, e logo descobriremos que Deus está sempre pronto para nos perdoar. Então, com seriedade renovada, comecemos a orar.

Meu remédio universal para cada dificuldade, para

cada julgamento, é a oração e a fé. Eu venho trabalhando dessa forma há cinquenta e cinco anos. Durante três anos e meio após minha conversão eu fui negligente, mas durante cinquenta e cinco anos eu tenho caminhado desta maneira, e desejo neste mesmo terreno encorajar meus amados irmãos e irmãs em Cristo que não tentaram este remédio universal, e eles descobrirão, como eu descobri, que ele se adapta a todas as dificuldades e provações.

Um discurso de George Müller na reunião de quarta-feira à noite da Conferência Leominster. 20 de agosto de 1884.



Quem foi George Müller?

Saindo de uma vida de pecado para se tornar um dos evangelistas cristãos mais reverenciados do mundo, George Muller era um verdadeiro filho de Deus. Com nada além de sua fé em Jesus Cristo, ele colocou sobre si a tarefa de estabelecer orfanatos para cuidar e educar milhares de órfãos. Seu trabalho inicial com os órfãos começou quando ele e sua esposa começaram a acolher meninas órfãs em sua casa alugada. Gradualmente seu trabalho se expandiu e logo estavam administrando três lares, não apenas para meninas órfãs, mas também para

meninos e crianças menores. À medida que a população de órfãos crescia, os vizinhos começaram a reclamar do ruído e Muller decidiu estabelecer edifícios separados para os orfanatos.

Ele tinha uma fé muito profunda em Deus e orou ao Todo-Poderoso para lhe dar os fundos para realizar este objetivo. Milagrosamente, ele nunca ficou sem fundos e nem se viu endividado. As pessoas sempre lhe ofereciam doações, que não eram solicitadas, em dinheiro ou em espécie, e ele e seus órfãos nunca sentiram falta de nada. Cristão devoto, ele frequentemente lia a Bíblia e encorajava as crianças a fazer o mesmo. Ele era um pregador e viajou por todo o mundo durante o curso de sua missão.

Infância e início da vida

Ele nasceu em uma aldeia no *Reino da Prússia*. Seu pai era cobrador de impostos. Ele perdeu sua mãe quando ele tinha apenas 14 anos. Quando adolescente, adquiriu os maus hábitos de mentir, roubar e beber. Na verdade, ele estava fora com seus amigos se entregando a seus vícios enquanto sua mãe estava morrendo.

Seu pai o mandou para a escola clássica da *Catedral em Halberstadt* para que se tornasse um clérigo, uma profissão lucrativa naquela época. Mais tarde ele foi para o *Universidade de Halle* para estudar divindade. Lá ele começou a frequentar reuniões cristãs de oração e começou a ler a Bíblia regularmente.

Depois de ter percebido o poder de Deus e da oração, ele deixou para trás sua vida de pecado e pediu a Deus para ajudá-lo em sua vida. Ele agora desejava sinceramente tornar-se um missionário e começou a pregar em igrejas próximas.

Vida Posterior

Ele foi para Londres em 1829 para trabalhar com a *London Society*, para promover o cristianismo entre os judeus. No entanto, a sociedade não permitiu que ele pregasse e ele foi para *Teignmouth*, onde ele foi convidado para se tornar o ministro da *Capela Ebenezer* com um salário de £ 55 por ano. Tornou-se pregador para servir ao povo e não para ganhos monetários. Assim, ele acabou renunciando o seu salário.

Ele se mudou para *Bristol* em 1832 para trabalhar na

Capela de Bethesda. Ele fundou uma instituição para ajudar escolas cristãs e missionários em 1834. Havia cinco filiais dessa organização, cada uma lidando com uma área distinta. Tal instituição era focada em escolas bíblicas para crianças e adultos, distribuição da Bíblia, apoio missionário, distribuição de livros e cuidado com os órfãos.

Em 1836, ele começou a se envolver profundamente com os órfãos. Ele, junto com sua esposa, começaram a acolher meninas órfãs em sua casa alugada. Logo, mais casas estavam sendo usadas com o propósito de abrigo para meninos órfãos e crianças menores.

À medida que o número de órfãos crescia, ele decidiu construir um orfanato separado para as crianças. O orfanato em *Ashley Down, Bristol* foi inaugurado em 1849. Havia cinco casas construídas para acomodar mais de 2.000 crianças. Construir as casas e sustentar as crianças exigia uma grande quantia de dinheiro. No entanto, ele nunca sentiu a necessidade de pedir apoio financeiro a outros; ele apenas orava a Deus para fornecer-lhe os fundos necessários. O arquiteto que construiu as casas não cobrou por seus honorários, e vários membros da igreja juntaram seus fundos para

ajudar os órfãos. As doações também vinham em forma de pão, leite, roupas, etc.

As crianças do orfanato tinham um alto padrão de vida. Eles eram bem alimentados e educados, e Muller se esforçava para conseguir um emprego remunerado para os órfãos, como aprendizes e profissionais, quando tinham idade para deixar o orfanato. A partir de 1875 até 1892, ele e sua segunda esposa fizeram uma turnê mundial viajando por toda a América do Norte, Europa e Ásia, pregando e fazendo trabalho missionário. Cobrindo tão vastas distâncias durante a era “*pré-aviação*”, era um feito incomum.

Vida Pessoal e Legado

Ele se casou com *Mary Groves* em 1830. Ele era muito dedicado à esposa e os dois foram perfeitos parceiros na criação dos orfanatos e no cuidado das crianças. Ela morreu em 1870. Casou-se com *Susannah Grace Sanger* em 1871. Junto com ela viajou por todo o mundo, cobrindo 42 países para pregar o evangelho. Ele viveu até os 92 anos e morreu de causas naturais.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*

UM TEMPO SILENCIOSO



A Cruz **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)